

Dr. Craig Keener, Atos, Aula 6, Evangelismo e Introdução a Atos

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 6, Evangelismo e Introdução a Atos.

Perto do final da última sessão, começamos a falar sobre evangelismo, o tema do evangelismo e Atos, e como isso nos mostra diferentes maneiras de fazer isso.

Pessoas diferentes tinham dons diferentes. Deus trabalhou através das pessoas de maneiras diferentes. Houve um evangelho consistente em todo o livro de Atos, mas foi contextualizado para diferentes grupos de pessoas e explicado a eles de maneiras relevantes para seus próprios ambientes.

E começamos a conversar sobre como as pessoas chamaram atenção para o evangelho. Havia certos tipos de redes disponíveis em sua cultura, sinagogas, fóruns de debate público e assim por diante. E precisamos estar prontos para procurá-los também em nossas culturas.

Bem, também eles tinham redes relacionais. Os crentes compartilharam a mensagem enquanto viajavam. O livro de Atos procede mais de forma biográfica.

Ele se concentra em Paulo, em Pedro e em figuras importantes. Mesmo assim, os crentes compartilhavam a mensagem enquanto viajavam. Aprendemos incidentalmente, de certa forma, Atos capítulo 8 e versículo 4, Atos capítulo 11 e versículo 20, que todos os crentes estavam levando a mensagem com eles.

E é idealmente isso que queremos. Você vê isso também em Efésios 4, onde fala de ministros da palavra equipando o restante dos santos para o trabalho de serviço, para que todos nós sejamos chamados ao ministério. Se tivermos igrejas puramente orientadas para o clero, onde os ministros, o que chamamos de ministros, estão fazendo todo o trabalho do ministério e outras pessoas não estão ajudando, outras pessoas não estão envolvidas, 95% do trabalho não pode ser feito porque podemos trabalhar o máximo que pudermos, mas, em última análise, precisamos que todo o corpo de Cristo esteja equipado para participar do trabalho.

Mas, fora as sinagogas, isso era muito orgânico. Eles estavam acompanhando indivíduos. É muito relacional.

Atos 20.20 fala de Paulo falando não apenas publicamente, mas também de casa em casa. As famílias consistiam em parentes e clientes. Por exemplo, o agregado familiar de Lydia pode ter incluído empregados e trabalhadores.

Todas essas coisas foram incluídas como parte da família. Diz-se que os parentes de Cornélio em Atos capítulo 10 se reuniram. Além disso, em termos de agregados familiares, havia algo chamado patronos e clientes.

Isto é especialmente verdadeiro na cultura romana, mas é relevante em lugares como Corinto e Filipos. Você teria alguém de status social um pouco mais elevado que convidaria colegas, mas também pessoas de status social um pouco mais baixo que seriam amigos, mas também clientes que fossem socialmente dependentes dessa pessoa. Essa pessoa em troca receberia honras desses dependentes sociais.

Esses eram outros tipos de redes relacionais. O que pretendo ao abordar esta questão não é dizer que precisamos de utilizar as mesmas redes que eles tinham, porque as nossas estruturas familiares podem ser diferentes. Podemos ter diferentes tipos de redes relacionais.

Mas, olhando para o tipo de redes relacionais que temos hoje, às vezes podemos ter pequenos grupos que se reúnem com base em interesses comuns. Às vezes são chamados de grupos-alvo, onde talvez pessoas que perderam um filho, você pode ter grupos de apoio de conforto para isso. Nem todas as pessoas que virão necessariamente serão cristãs quando vierem.

Mas, como amigos, vocês podem compartilhar o que o Senhor fez por vocês e como o Senhor os ajuda a superar isso. Você também pode aprender com eles. Somos todos seres humanos.

Somos todos seres humanos quebrantados que precisam da graça de Deus. Mas nesse tipo de contexto, compartilhar é orgânico porque você está apenas compartilhando com outros seres humanos. Você também pode ter, além dos grupos-alvo, apenas contatando amigos e familiares.

Essa é uma forma de a mensagem crescer. Agora, eu não gostaria de parar por aí, mas certamente não gostaria de ignorar as conexões que já temos enquanto compartilhamos a maravilhosa descoberta que encontramos em Cristo. À medida que outras pessoas vêm a Cristo, elas também podem compartilhar em suas redes.

Vemos isso acontecendo na igreja primitiva. Também vemos o couro de Paulo trabalhando em Atos capítulo 18, versículo 3. Agora, esse era um tipo de profissão onde você poderia realmente conversar com as pessoas enquanto fazia o trabalho. Mas também nos mostra que Paulo se tornou parte da cultura.

Ele aceitou apoio quando este ficou disponível. Ainda mais tarde, naquela mesma passagem, Paulo aceitou apoio quando Silas e Timóteo trouxeram alguns presentes

da igreja da Macedônia, especialmente de Filipos. Mas Paulo também estava trabalhando dentro da cultura.

Ele não era um estranho, apenas pregava sobre isso. Ele se tornou parte disso. Na verdade, ele já era um cidadão do mundo greco-romano e tornou-se ainda melhor como cidadão do mundo greco-romano mais amplo com o passar do tempo.

Também vemos variedade. Ele alcança as mulheres de Filipos através do seu interesse mútuo pelo monoteísmo. O carcereiro em Filipos atravessa um terremoto e prega.

Outra área é através de curas, o que alguns chamam de evangelismo de poder. Agora, falei anteriormente sobre sinais e maravilhas e não vou falar muito sobre eles aqui, exceto no que se refere ao livro de Atos e a algumas considerações práticas. Mas a questão não é que Deus sempre faz tudo o que lhe pedimos.

Quero dizer, todos nós sabemos que os apóstolos originais do primeiro século, por mais fé que pudessem ter, por mais capacitados pelo Espírito que pudessem ter, já estão mortos há muito tempo. Não conheço nenhum dos cristãos respeitáveis e entusiasmados do século XIX. Hudson Taylor se foi.

Adoniram Judson do século anterior se foi. Quero dizer, ninguém diz que todo mundo sempre fica curado e então viveremos para sempre nesses corpos. Ainda estamos esperando quando Jesus voltar para receber corpos ressurretos.

Mas a questão é que Deus nos dá exemplos dessa promessa futura. Nos Evangelhos, lemos sobre as boas novas do reino, de que um dia Deus vai consertar tudo. Ele vai restaurar tudo.

Ele vai enxugar toda lágrima dos nossos olhos. O que ele nos dá no presente são exemplos disso. As curas são temporárias.

Se morrermos e ressuscitarmos dentre os mortos, morreremos novamente se o Senhor tardar. Se formos curados de alguma coisa, bem, isso não significa que não ficaremos doentes ou morreremos mais tarde. Neste mundo, as pessoas morrem.

Faz parte da natureza deste mundo e todos reconhecem isso em última análise. Mas, tendo dito isso, Deus nos dá amostras dessa glória futura. Não é apenas para as pessoas que vivenciam isso, mas é para todos nós que aprendemos sobre isso que sabemos que Deus está nos assegurando de sua promessa.

Ele não nos esqueceu neste mundo. Seu poder está conosco e um dia ele fará este mundo novo. Estas são uma amostra disso.

Bem, enquanto eu estava lendo o livro de Atos quando era um cristão bastante jovem, na verdade, acho que durante meu primeiro ano de faculdade, percebi que o principal método para chamar a atenção para o evangelho no livro de Atos eram sinais e maravilhas. Agora, eles chamaram atenção. Às vezes a atenção nem sempre era positiva.

Às vezes eles eram perseguidos, mas as pessoas tinham que prestar atenção quando havia sinais e maravilhas. Havia outros métodos de chamar a atenção, os fóruns de debate público. Aqueles de nós que são treinados academicamente agora, vocês estão sendo treinados academicamente agora, ou podem já ter sido treinados academicamente, mas quanto mais aprendemos, mais seremos capazes de entrar em discussões e fóruns com outras pessoas e compartilhar nossa fé e dialogar com as pessoas.

Mas em termos de outras formas de chamar a atenção das pessoas, novamente, a forma mais comum em Atos, no dia de Pentecostes, o que chamou a atenção das pessoas foram as línguas. Atos capítulos 3 e 4, o que chamou a atenção das pessoas e atraiu multidões, curando o homem que estava paralisado ou incapaz de andar. Atos capítulo 4 versículos 29 e 30, eles realmente oram para que Deus lhes dê coragem por estender a mão para curar e que sinais e maravilhas sejam feitos pelo nome de seu santo servo Jesus.

Em Atos capítulo 14 e versículo 3, Deus estava confirmando sua mensagem através de sinais e maravilhas. Então, isso não é surpreendente. Quando eu era um jovem cristão, percebi isso.

E também li um livro publicado pela University Press, um bom livro evangélico sobre como compartilhar sua fé, como doar sua fé. E neste livro diz que você pode orar pelas pessoas. As pessoas geralmente apreciam isso.

Eles gostam que você ore por eles se houver algo errado com eles. Então, você pode apenas oferecer. Eles geralmente não ficam ofendidos se nada acontecer.

Quero dizer, você não pode fazer isso acontecer, mas se acontecer, geralmente chama a atenção deles. Então, eu estava trabalhando em alguns condomínios, condomínios durante a pandemia. E o verão arrancando ervas daninhas e lixando paredes e pintando e fazendo tarefas muito rudimentares ali, varrendo.

Quando uma das pessoas passava por aqui, eu dizia que era idoso, mas como estou chegando perto dessa idade, não gosto de usar essa expressão. Mas de qualquer forma, eles eram muito mais velhos do que eu, principalmente aposentados. Teve uma mulher que passou por aqui e estava reclamando de alguma coisa.

Perguntei se poderia orar por ela. Ela disse, claro. Orei por ela, mas nada aconteceu.

Mas outra pessoa apareceu, Mabel Cooper. E ela disse, ah, tem algo errado com meu joelho. Tem sido muito ruim e o médico não pode fazer nada pelo meu joelho.

Então, eu orei por seu joelho ali mesmo. E ela voltou alguns dias depois e disse: Craig, você é ótimo. Meu joelho melhorou desde que você orou por ele.

Agora preciso que você analise meus pulmões porque estou tossindo sangue e o médico acha que tenho câncer de pulmão. Eu disse, ok, passarei por aqui na hora do almoço e orarei por você. Mas, enquanto isso, eu estava derrubando as paredes do vizinho que acabara de morrer de câncer de pulmão, um fumante inveterado.

Mostrei a ela o balde de enxágue, parecia goma-laca. Eu disse, você sabe, provavelmente é assim que seus pulmões estão agora. Você realmente precisa parar de fumar.

Ela disse, você sabe, meu médico também diz isso. De qualquer forma, passei na hora do almoço e disse: vou orar por você. Mas quer Deus o cure ou não, algum dia você morrerá e precisará estar pronto para encontrá-lo.

Então, ela orou comigo para aceitar Jesus como seu Senhor e Salvador. E então orei para que ela fosse curada. O relato dela para mim foi que depois disso ela nunca mais tossiu sangue e o médico decidiu que ela não tinha câncer de pulmão, afinal.

Ela viveu por muitos e muitos anos. Isso foi exatamente como um jovem cristão. Eu não era oficialmente ministro nem nada.

Então, todos nós podemos orar. Algumas pessoas serão mais talentosas nisso do que outras, mas isso é algo que podemos fazer para ajudar as pessoas e também para chamar sua atenção para o evangelho. Bem, nos próximos slides, veremos Atos 1:8, onde fala sobre poder e podemos falar sobre sinais que levam a conversões na história.

E hoje provavelmente não farei isso, pois já fiz isso. Mas apenas olhando alguns exemplos em Atos. Atos 1.8, você receberá poder quando o Espírito vier.

O que Lucas quer dizer com poder? No evangelho de Lucas, não exclusivamente, mas na maioria das vezes, o poder está associado à expulsão de demônios ou à cura. 436, 517, 619, 846 e 9-1. Novamente, no livro de Atos, Atos 3.12. Não foi apenas pelo poder ou pela santidade que este homem foi curado.

Foi pelo nome de Jesus, pelo seu poder. No capítulo 6 e versículo 8, Estêvão estava cheio de graça e poder e, portanto, fazia maravilhas e sinais. No capítulo 10 e

versículo 38, Jesus ungido com o Espírito e poder estava curando todos os que eram oprimidos pelo diabo.

Então, quando falamos sobre poder em Atos 1:8, acho que deveríamos pensar não apenas no poder para testemunhar em geral, mas também que Deus muitas vezes confirmará nosso testemunho respondendo orações e fazendo coisas que realmente chamarão a atenção das pessoas. É o poder do Espírito e o Espírito foi amplamente associado nos círculos judaicos ao fortalecimento profético. Falaremos mais sobre isso mais tarde.

Aqui está apenas uma foto minha e de minha esposa na frente do apartamento de Mabel Cooper, onde orei por ela. Acho que neste ponto vou pular porque já falei sobre os sinais. Na verdade, tenho alguns diferentes aqui, mas não preciso fazer todos eles.

Então, chamando a atenção por meio de placas. Paulo possivelmente cresceu nisso através de seu ministério. Lemos em Atos 13 onde Sérgio Paulo testemunha Elemais Bargesis ficou cego.

Isso chama a atenção dele. E Atos 14 diz que sinais e prodígios estavam sendo feitos pelas mãos dos apóstolos Barnabé e Paulo. Mas quando você chega em Atos 19, está no tipo de escala que você tinha na igreja de Jerusalém.

Quero dizer, ele cresceu nisso. E eu sei de casos em que isso aconteceu hoje também, onde começou aos poucos ou às vezes uma pessoa orava pelas pessoas por um ano ou dois e nada acontecia, mas eles tinham certeza de que deveriam estar fazendo isso. E isso pode ser muito desanimador.

Normalmente, mesmo que você não ore pelas pessoas, às vezes elas melhoram, certo? Então, porque Deus construiu nossos corpos frequentemente para melhorar. Esse também é um presente de Deus. Mas de qualquer forma, depois de um ano ou dois, de repente, em uma semana, muitas pessoas começaram a ser curadas e a partir daí a doença começou a se espalhar.

Acho que como forma de nos avisar, não somos nós, é Deus. E quando Deus decidiu ligá-lo, estava pronto. Então, não levamos o crédito.

O crédito pertence ao nome de Jesus. É ele quem faz o trabalho através de nós. Mas Paulo talvez tenha crescido nisso durante seu ministério e Paulo reconheceu que a atenção era para o evangelho, não para si mesmo.

Outra característica do evangelismo no evangelho é que às vezes Deus simplesmente organiza as coisas. Ele apenas configura as coisas. Não estamos esperando por isso.

Você tem uma visão paralela. Cornélio e Pedro tiveram essas visões. Pedro não estaria disponível para ir até Cornélio antes disso, mas Deus claramente o enviou.

Então, ele vai e Deus está tão ansioso para derramar o espírito. Deus nem espera que Pedro termine o seu sermão, mas interrompe o seu sermão e derrama o espírito sobre estes gentios que estão reunidos. Outro caso óbvio é quando Philip é enviado para algum lugar em circunstâncias muito incomuns, mas ele chega lá e encontra um oficial africano lendo a Bíblia.

E o oficial africano pergunta-lhe, lendo Isaías capítulo 53 sobre o servo sofredor, de quem está falando? Bem, fale sobre uma configuração. Quero dizer, Philip consegue pregar para ele e Deus simplesmente prepara a situação. Lembro-me de uma vez, quando eu era um jovem pastor, e íamos fazer um piquenique na igreja.

Estávamos apenas nos reunindo e sempre fico feliz em compartilhar o evangelho, mas não era isso que eu tinha em mente naquele momento. Estávamos nos preparando. Éramos apenas dois lá até agora e estávamos apenas juntando algumas coisas.

E uma jovem veio até mim e disse: isso é um piquenique na igreja? Eu disse, sim. Ela disse, você pode me dizer como ser salvo? Eu disse, sim. Ela disse, espere aí.

Meu irmão também quer ouvir como ser salvo. Isso foi uma armação. Quero dizer, o Senhor preparou isso.

Nós realmente não tivemos que fazer nenhum trabalho nesse caso. Outros casos são mais difíceis, mas queremos ser obedientes em todas as situações. Como vivemos também é uma questão de evangelismo.

Você sabe, no final do sermão de Pedro, 3.000 pessoas receberam Cristo em Atos 2.41. Mas se você olhar para a estrutura literária do último parágrafo do capítulo dois de Atos, ele também conclui com um evangelismo eficaz de outra maneira. Fala sobre a igreja depois que essas 3.000 pessoas são convertidas, elas estão compartilhando adoração, estão compartilhando refeições, estão orando umas com as outras. Eles são tão radicais que compartilham bens.

E no versículo 47, o Senhor estava lhes dando favor e aumentando seu número diariamente, aqueles que estão sendo salvos. Em outras palavras, uma forma de evangelismo foi o que aconteceu com Pedro. Deus estabeleceu um sinal, um sinal dramático, e chamou a atenção de muita gente.

Pedro teve a oportunidade de pregar. Mas no versículo 47, as pessoas viram como os cristãos viviam e foi isso que as atraiu à fé. E eles continuavam a ser acrescentados à igreja.

Você vê algo semelhante a isso em outras partes do Novo Testamento. Quero dizer, por exemplo, o que Jesus diz em João 13:34 e 35, diz: amem uns aos outros como eu os amei. Ele chama isso de um novo mandamento.

Não era novo porque era amor. Levítico 19 versículo 18 falava sobre amar uns aos outros como a si mesmo, mas era novo porque era um novo padrão. Amem-se uns aos outros como eu os amei.

É assim que todos saberão que vocês são meus discípulos. Se vocês amam uns aos outros como eu os amei, se vivermos de tal maneira que as pessoas possam ver o coração de Jesus, então elas estarão sendo expostas a Jesus através disso. E isso chamará a atenção deles.

Isso também é um sinal. Em João 17:23, ele ora pela unidade de seus seguidores para que o mundo saiba, diz Jesus, que você, Pai, os amou assim como me amou. Agora, falando em unidade, as pessoas debatem sobre a unidade das igrejas.

Não precisamos todos pertencer à mesma igreja. Nem sequer precisamos acreditar exatamente na mesma coisa. Somos irmãos e irmãs se cremos em Jesus como nosso Senhor e Salvador e o seguimos.

Mas no caso da unidade, a unidade é quando amamos uns aos outros. Unidade é quando trabalhamos juntos, servimos juntos pelo evangelho. Bem, essas são algumas maneiras de chamar a atenção para o evangelho.

Agora, para onde ir? Bem, nisso temos que equilibrar vários fatores. Mas o fator mais importante, claro, é para onde Deus nos conduz. Quero dizer, se Deus está guiando você, então é melhor você ir para lá.

E pode ser difícil. Pode levar anos para ver frutas, ou você pode vê-las rapidamente. Na verdade, normalmente, Deus nos leva a passar por testes antes de nos dar frutos demais, para que não fiquemos com a cabeça inchada.

Mas para onde Deus nos leva, às vezes pode ser apenas num momento. Talvez tenhamos que ir a qualquer momento. Você vê isso em Atos capítulo 8 e versículo 29, onde o Espírito diz a Filipe: vá, junte-se a esta carruagem.

E ele partilha Cristo com o oficial da corte africana. Ou no capítulo 10 e versículo 19, onde o Espírito diz a Pedro, há alguns homens que vieram ver você. Você precisa ir com eles.

Eu os enviei por causa da visão que Cornélio recebeu. Bem, às vezes a orientação do Espírito é negativa. Por exemplo, em Atos capítulo 16 e versículo 7, não foi tão difícil

quando Paulo estava refazendo os passos de onde havia evangelizado com Barnabé, mas ele não estava realmente liderando a missão antes.

E agora ele vai além destas igrejas que eles já fundaram. E parece que as coisas estão afundando. O Espírito diz não quando quer ir para a Bitínia.

O Espírito diz não quando quer ir para a Ásia, Ásia significando a província romana da Ásia e da Ásia Menor Ocidental. Agora, esse não era um não temporário em Atos 16.6. Mais tarde, ele acaba, há um poderoso avivamento na Ásia Menor, mas ele ainda não estava pronto. Ele pode ter estragado tudo.

Então, o Espírito disse, não, ele não foi lá. Depois chegam a Trôade, que é um lugar natural para ir. São cerca de cem mil pessoas.

É uma cidade muito estratégica, mas ele chega a Trôade e tem visão noturna. E a visão é alguém da Macedônia dizendo: venha para a Macedônia e nos ajude. Ele e os outros, inclusive Luke, se reúnem e interpretam isso.

Eles dizem, o que isso significa? Deve significar que devemos ir para a Macedônia. E não foi uma visão de Jesus aparecendo. Não foi nada mais explícito do que isso.

E eles chegam à Macedônia e são derrotados e sofrem ao longo da Macedônia. Filipos é difícil. Tessalônica é difícil.

Eles até foram expulsos de Beréia. Eles têm que perseverar com base na orientação que tiveram. Mas foi alguma orientação e alguma orientação é melhor do que nenhuma orientação.

Então, eles foram com o que tinham. Às vezes podemos pensar que Deus está nos levando a um determinado lugar por um motivo. Deus pode ter uma razão diferente em mente, mas se fizermos o nosso melhor para seguir a sua liderança, Deus será capaz de ordenar os nossos passos.

Nosso trabalho é apenas fazer o nosso melhor. Às vezes era um caso de portas abertas. Eles trocaram a Macedônia pela Acaia.

Na verdade, Paulo foi expulso da Macedônia e teve que ir para a Acaia. Mas havia portas abertas na Acaia e ele conseguiu ministrar lá. Não menciona nenhuma revelação.

Paulo pode ter tido um, mas basicamente o que sabemos é que Paulo teve que ir para a Acaia. Ele foi enviado para lá como um lugar para mantê-lo mais seguro. As pessoas tinham a mente um pouco mais aberta lá.

E às vezes a vontade de Deus, a liderança de Deus, nos leva ao sofrimento. Atos capítulo 21, há advertências proféticas. Isto é o que você enfrentará se for a Jerusalém.

E os amigos de Paulo estavam dizendo: não vá porque sabemos o que o Espírito está dizendo. E Paul disse que estou preparado para morrer se for necessário. Paulo conhecia a vontade de Deus para ele.

E então, você sabe, por melhor que fosse que seus irmãos e irmãs o amassem e estivessem ouvindo parte do que Deus estava dizendo, foi ótimo para Paulo ser avisado, mas Paulo sabia que ele deveria ir. E finalmente, eles desistiram e disseram: seja feita a vontade do Senhor. Só porque Deus está guiando você para algo, não significa que você não terá dificuldades com isso.

Isso não significa que você não vai sofrer. Na verdade, normalmente, quando entramos em algo inovador, haverá dificuldades. Você não precisa provocá-lo.

Você não precisa dizer, por favor, me dê um pouco ou não nos leve a testar. Mas se isso acontecer, e geralmente acontecerá, Deus usa isso para nos ensinar uma dependência mais profunda dele e nos torna mais fortes. E nos lugares onde Paulo ministrou, como Tessalônica e Filipos, eles viram o que ele passou.

E ele foi capaz de apelar para isso e dizer: você sabe quanto custa seguir Jesus. E eles foram capazes de perseverar com mais força por causa disso. Por ter ido a Jerusalém, ele pôde pregar o evangelho no templo.

Ele pôde pregar o evangelho em Roma enquanto estava prisioneiro. Ele planejava ir para Roma de qualquer maneira, mas como prisioneiro, ele realmente conseguiu pregar para pessoas que não teria pregado de outra forma, membros da Guarda Pretoriana, para até mesmo apresentar o evangelho diante da corte de Nero. Provavelmente Nero não estava lá da primeira vez, mas para apresentar o evangelho à corte real.

Quando não temos nenhuma direção específica, porém, a comissão permanece. Atos capítulo um e versículo oito. Em Atos capítulo 13, versículo dois, eles já sabiam que foram enviados, mas ainda não tinham ido porque ainda não era a hora.

Mas agora eles foram enviados. Então, nem sempre significa que vamos nos mudar para algum lugar. Alguns dos primeiros cristãos tiveram que se mudar porque foram perseguidos e Deus estava usando isso para espalhar o evangelho.

Mas às vezes é onde você está. Você está apenas compartilhando isso com as pessoas ao seu redor e naturalmente porque isso é o que importa para você. É por isso que você é apaixonado.

Mas mesmo quando não temos uma direção específica ou uma comissão específica, temos a comissão geral, a grande comissão. Podemos começar com a conexão que Deus proporciona. Bem, onde começou o 12 ? Eles começaram em Jerusalém, onde estavam naquele momento.

Não é de onde eles vieram, mas é onde eles estavam. Na verdade, eles provavelmente ficaram lá por muito tempo, mas o Senhor encontrou uma maneira de garantir que o evangelho fosse divulgado além de Jerusalém. Havia cristãos judeus da diáspora, ou seja, crentes judeus de fora da Judéia, de fora de Jerusalém, que se estabeleceram em Jerusalém.

Atos 11:20 diz que eles eram crentes da Fenícia, Chipre e Antioquia. Eles começaram a compartilhar o evangelho com pessoas de seus próprios grupos em Antioquia. Pode ser o que algumas pessoas chamam de evangelismo de amizade.

Eles foram capazes de fazer evangelismo relacional com pessoas com quem tinham interesses e fatores comuns. Eventualmente, também poderemos compartilhá-lo com os gregos. Eles começaram a fazer a transição dessa forma, o que foi muito mais difícil para alguém como Peter.

Essas pessoas já eram biculturais. Eles já tinham algumas conexões culturais que iam além do tipo de conexões culturais que Pedro e os 12 tinham. Barnabé e Saulo em Atos 13 partem para Chipre.

Bem, por que Chipre? Uma coisa era provavelmente o lugar mais próximo para navegar, mas outra coisa era: adivinhe de onde Barnabé era? Quero dizer, Barnabas tinha ligações em Chipre, então fazia sentido. Paulo ministra na Cilícia. Atos não explora isso em detalhes, mas Atos 9.30 diz que ele foi para a Cilícia e também para a Síria e já esteve na Síria.

E Gálatas 1.21 diz que ele ministrou na Síria e na Cilícia. Portanto, não é surpreendente que ele tenha conexões lá. Alguns deles podem não ter funcionado muito bem, já que ele aparentemente terá que tomar cuidado mais tarde.

Mas de qualquer forma, em Atos 13, por que eles foram para Antioquia da Pisídia? Havia lugares mais povoados na costa. A Antioquia da Pisídia tinha talvez 5.000 cidadãos romanos, além de outros residentes. E algumas cidades do litoral tinham cerca de 100 mil habitantes.

Por que ir para Antioquia da Pisídia? Bem, neste caso, Atos não nos diz isso, mas pode haver uma razão que a arqueologia sugere. É claro que, se você navegar para o norte a partir de Pafos, chegará à área costeira, enquanto se for para o interior, irá

para Antioquia da Pisídia. Mas há outras coisas na costa da Lísia que eram mais povoadas.

Por que ir para Antioquia da Pisídia? Sabemos pela arqueologia que os Sérgios Polliae, família da qual fazia parte Sérgio Paulo, o governador de Chipre, os Sérgios Polliae possuíam enormes propriedades naquela região, a nordeste de Antioquia da Pisídia e ao norte de Acânio. E então provavelmente eles estavam indo em parte para lá porque tinham conexões. Eles podem ter recebido uma carta de apresentação de Sérgio Paulo.

Agora, Paulo foi especialmente onde estava distintamente equipado. Às vezes tive dificuldades porque adorava ministrar às pessoas individualmente na rua, mas o Senhor me deu dons acadêmicos e havia lugares onde eu poderia ir por causa desses dons que outras pessoas não podiam ir. E então, percebi, ok, por mais que eu ame fazer outras coisas também, preciso ir aonde estou bem equipado.

Paulo foi especialmente para áreas urbanas. Em Antioquia, onde ele está ministrando no início de Atos 13 e no final de Atos capítulo 11, Paulo estava distintamente equipado para isso. Em alguns lugares ele está especialmente equipado, mas Paulo foi educado.

Ele era um cidadão romano. Havia lugares onde ele poderia ministrar de maneira especial, como Roma, porque era cidadão romano, onde outras pessoas não teriam sido ouvidas tão facilmente. Ou mesmo em Corinto ou Filipos que eram colônias romanas, ou mesmo Antioquia da Pisídia era uma colônia romana.

Esses foram lugares onde Paulo teve incursões especiais. Éfeso proporcionou-lhe um tipo diferente de incursão especial por causa de sua educação e experiência. Paulo pode ter percebido um pouco disso quando, na verdade, depois de ter sido espancado em Filipos, o carcereiro filipense pode ter dito, você sabe, uma vez que ele descobre que eles são cidadãos romanos, você sabe, isso é realmente respeitado aqui.

Na verdade, eles levam isso a sério aqui. Na verdade, eles levam a sério a lei que proíbe espancar cidadãos romanos aqui. Paulo e Silas, sendo cidadãos romanos, tornaram-se então um grande problema nos outros lugares para onde iriam.

E talvez uma das razões pelas quais Paulo tenha passado 18 meses em Corinto. O que gosto de pensar, é claro, é que a primeira coisa é a liderança de Deus. Mas outra questão que gosto de pensar é onde o evangelho não será pregado se eu não fizer isso? Se não tiver nenhuma outra orientação específica, se tiver que escolher entre duas coisas que estão abertas para mim, quero fazer aquela que não será feita se eu não fizer.

Outra pessoa pode passar por aqui. O ministério deles pode ser maior. Louve a Deus pelo seu ministério.

Mas se nós dois formos até aqui e dividirmos o ministério e isso não for feito, não será bom. Então, se é importante, então esse é um dos fatores a ter em conta. Outro factor a ter em conta são os centros de difusão da cultura popular.

Antioquia era multicultural. Eles tinham uma equipe de liderança multicultural porque era multicultural. E a notícia espalha-se muitas vezes a partir das cidades e destas áreas multiculturais.

Paulo é capaz de fazer isso em Éfeso. Diz que enquanto ele estava em Éfeso em Atos capítulo 19 versículos 10:17 e 20, a palavra do Senhor se espalhou de lá para toda a província da Ásia Romana, sendo Éfeso a cidade mais proeminente da Ásia Romana. As pessoas iam e vinham de Éfeso o tempo todo.

Se você alcançasse as pessoas de lá, estaria alcançando pessoas de outros grupos de pessoas e de áreas vizinhas e isso se espalharia mais rapidamente. Você pode pensar no meu país, você pode pensar em campi onde a rotatividade de uma geração é de quatro anos. Algumas pessoas demoram mais, mas quatro anos.

Podemos pensar nos estudantes internacionais, alguns dos quais poderão levar consigo as boas novas, tal como o oficial do tribunal africano conseguiu levá-las consigo. No seu contexto, pode ser diferente, mas onde quer que você esteja, lugares multiculturais, lugares onde você pode alcançar grupos de pessoas que podem ser acessíveis lá, você pode não precisar viajar 500 milhas ou 700 milhas ou tentar viajar um monte de lugares diferentes. Deus pode ter trazido as pessoas até você.

E Antioquia era um lugar assim e Paulo estava pronto para alcançar as pessoas de lá. O objetivo de Paulo dentro do império era Roma. Você deve ter ouvido o ditado que diz que todos os caminhos levam a Roma.

Bem, isso é porque Roma construiu as estradas, mas era verdade. As pessoas estavam indo e vindo. Paulo, antes mesmo de ir para Roma, Romanos 16 mostra que ele conhecia muitas pessoas em Roma.

Por que? Porque as pessoas iam e vinham de Roma o tempo todo. Se você chegasse ao coração do império, chegasse a Roma, a mensagem seria muito bem divulgada de lá. Hoje, bem, talvez a internet seja um exemplo disso.

É bom ter algo orientado congregacionalmente para que você possa discipular pessoas, mas a internet é um lugar onde muitas pessoas se reúnem intelectualmente. Talvez um dia a rede elétrica caia e isso não será verdade, mas

neste momento é um lugar onde temos muitas oportunidades. Apenas certifique-se de saber o que está fazendo.

Existem alguns cristãos que dizem algumas coisas na internet. Como devo dizer isso? Eu era ateu antes da minha conversão e por isso adoro os ateus. Tenho alguma compreensão dos ateus, mas alguns dos novos ateus estão apenas espalhando bobagens na internet.

Eles não têm a menor ideia do que estão falando. Eles estão pegando outras coisas na internet. Às vezes, eles aprendem coisas de intelectuais que são intelectuais em uma área, mas não têm o menor conhecimento de filosofia ou dos assuntos em que estão se plenificando .

Mas às vezes há cristãos que fazem exatamente a mesma coisa, e isso é uma vergonha. Conheço alguns ateus que ficam envergonhados com alguns dos novos ateus na internet, e conheço alguns de nós, cristãos, que ficamos envergonhados com algumas das coisas que alguns cristãos fazem na internet. Por favor, esteja informado quando falar sobre as coisas, mas acima de tudo, faça o que fizer, faça-o com amor, porque somos chamados a amar o próximo, não importa o que aconteça.

Em termos de alcance, logística. Bem, temos muito material que podemos aprender sobre logística e atos, embora parte dele seja principalmente para essa cultura, mas nos dá modelos sobre como ser relevantes para nossas próprias culturas. Por exemplo, eles se encontravam em casas.

Eles normalmente não tinham edifícios públicos disponíveis. Eles poderiam se reunir no templo em Jerusalém, mas você não vai se encontrar no templo de Afrodite em Chipre ou no templo de Ártemis em Éfeso ou perto de Éfeso ou no Partenon, o templo de Atena em Atenas. Então, as pessoas estavam se reunindo, principalmente nas casas.

Essa foi uma questão logística. Isso é o que estava disponível durante os primeiros três séculos. É principalmente onde a igreja se reunia.

Não que eles fossem contra se encontrarem em outro lugar. Quero dizer, Paulo falava nas sinagogas e eles usavam casas maiores quando tivessem casas maiores disponíveis. E em Jerusalém, eles tiveram as reuniões em casa e tiveram a reunião maior.

Mas as casas são economicamente viáveis. Os lares também ficam mais fáceis se houver perseguição. As casas ficam mais próximas para as pessoas chegarem se precisarem caminhar para chegar aos bairros.

É claro que naquela época eles não tinham carros, mas usavam o que tinham e o que tinham era eficaz. Na verdade, nos lares, eles tinham maneiras de discipular as pessoas de uma forma mais íntima. O ministério em equipe foi outro fator.

Em Atos capítulo 13 e em outros lugares, você vê que há liderança de equipe em Atos capítulo 13, os dois primeiros versículos e Barnabé e Saulo são enviados como uma equipe missionária e levam Marcos com eles. Mais tarde, quando Paulo vai com Silas, ele recruta Timóteo para ir com ele, e então Lucas se junta a eles. Mais tarde, no capítulo 20 de Atos, Paulo traz muitas pessoas que ele tem orientado, representantes de diferentes cidades que vêm com ele a Jerusalém para levar a oferta.

Embora Lucas não mencione muito a oferta, apenas uma vez. Mas em qualquer caso, ministério em equipe. Bem, sou introvertido e muitas vezes saio sozinho porque, bem, assim como Paulo em Atenas, se não há ninguém com você, isso não significa que você não deva compartilhar o evangelho.

Mas deliberadamente, geralmente é melhor sair com alguém. Provavelmente fui espancado com mais frequência do que o necessário por sair sozinho em lugares que às vezes eram perigosos. Mas outra questão logística que vemos no crescimento da igreja é a sua estrutura de liderança.

Eles tinham anciãos ou superintendentes. Agora, estas estruturas de liderança foram emprestadas da cultura mais ampla. O antigo Israel tinha anciãos que guiariam os assuntos da aldeia local e os anciãos supervisionariam as sinagogas.

O título de superintendente foi usado em alguns ambientes de liderança grega e também o equivalente hebraico dele, *Mabachar*, é usado, se estou pronunciando corretamente, nos Manuscritos do Mar Morto para os superintendentes da comunidade de Qumran. Às vezes há algo já disponível na cultura. Não precisa ser completamente diferente.

Se funcionar, você pode adaptá-lo, desde que não haja nada de errado com isso. E eles assumiram algumas das estruturas de liderança dentro da cultura. Paulo queria que houvesse líderes nas congregações locais para dar-lhes estabilidade.

Então, em Atos 14:23, quando eles voltam por essas igrejas, eles acabaram de começar essas igrejas. Não é como se esses presbíteros fossem cristãos experientes, mas eles são o melhor que têm. E então, eles os colocaram no comando no momento para ajudar a supervisionar as coisas.

Você tem que trabalhar com o que você tem. Assim também, outra questão logística, a quarta que estou mencionando, é que eles estavam dispostos a confiar no que Deus estava fazendo. É por isso que eles poderiam delegar.

É por isso que os doze estavam dispostos a delegar aos sete em Atos capítulo seis, seguindo o exemplo de Moisés em Êxodo 18 e Deuteronômio 34, delegando aos 70 anciãos ou delegando a Josué, impondo as mãos sobre Josué. E então o espírito veio sobre ele exatamente como você fez com os sete em Atos, capítulo seis. Delegar significa confiar no que Deus está fazendo.

Agora sabemos, por outras partes do Novo Testamento, que às vezes isso funciona mal. Você faz o possível para delegar apenas a pessoas que são muito responsáveis. E eles fizeram isso em Atos seis, mas às vezes as pessoas mudam ou algo assim, mas fazemos o melhor que podemos.

Paulo instalou líderes novamente em Atos 14.23. Mais tarde, nas epístolas pastorais, quando diz, imponha as mãos sobre alguém de repente, não imponha as mãos sobre ninguém muito rapidamente. Bem, isso é uma ênfase. É aqui que eles têm crentes há pelo menos 10 anos.

Então, eles têm mais com o que trabalhar. Mas às vezes você tem que trabalhar com o que tem e ajudar da melhor maneira possível. Alimente-o como puder, mas Paul continua sendo expulso das cidades.

Então, ele está fazendo o que pode. Confiando no que Deus está fazendo. Além disso, você vê isso em Atos, capítulo oito, a capacitação do espírito.

Bem, sobre o que é o fortalecimento do espírito no livro de Atos? Atos capítulo um, versículo oito, o espírito virá sobre vocês e vocês serão testemunhas. A capacitação do espírito foi por causa do testemunho. E isso acontece com todos os crentes.

No capítulo dois de Atos, ele diz no final de seu sermão em 2:39, esta promessa é para você e para seus filhos e para todos os que estão longe. Mas você chega ao capítulo oito de Atos. Agora, o povo judeu esperava que a restauração de Israel, que Deus derramasse o seu espírito sobre o seu povo.

Eles não esperavam que o espírito fosse derramado sobre os samaritanos. Mas quando os samaritanos receberam a mensagem sobre Jesus, os habitantes de Jerusalém pensaram: bem, precisamos verificar isso. Philip era mais bicultural.

Ele seguiu em frente e teve que deixar Jerusalém de qualquer maneira. E Pedro e João foram lá e viram que isto era um Deus. E impuseram as mãos sobre os samaritanos para que os samaritanos recebessem o espírito.

Bem, qual é o sentido disso? Lembre-se para que o espírito nos foi dado. É claro que Deus nos dá o espírito por mais de um motivo. Mas em Atos o foco principal é que somos capacitados pelo espírito para sermos testemunhas.

Os samaritanos não eram mais apenas objetos de missão. Os samaritanos tornaram-se parceiros na missão. E às vezes, no passado, tivemos missionários que vão a lugares, iniciam igrejas e depois administram igrejas por cem anos.

Mas esse não foi o modelo que temos no livro de Atos. É ótimo ir a um lugar e iniciar igrejas. Mas uma vez que você tenha crentes chegando a qualquer nível de maturidade, eles se tornarão parceiros.

Agora você pode ter parceiros mais experientes e esperamos que as pessoas procurem parceiros mais experientes. Obviamente, as pessoas olhavam para a igreja de Jerusalém em busca de liderança em muitos aspectos. Mas também precisamos reconhecer que Deus dá o espírito a todo o seu povo.

Todos nos tornamos irmãos e irmãs. E sim, as pessoas fazem besteira, mas precisamos estar prontos para confiar na obra do espírito em nossos irmãos e irmãs e para ouvir pessoas que têm perspectivas culturais diferentes. Eles podem ser os ideais para alcançar sua própria cultura.

Mas é claro que queremos ouvir aqueles que têm experiências especiais. É isso que podemos aprender uns com os outros. Logística ainda, o quinto ponto, pessoas com recursos econômicos.

Agora, se você estava no meu curso sobre Mateus, você me ouviu dizer muito do que Jesus disse sobre posses. E Lucas é ainda mais forte nisso, sobre compartilhar bens com os pobres. Falaremos mais sobre isso no capítulo dois de Atos.

Mas isso não significa que dispensamos as pessoas que têm recursos econômicos. Todos recebemos presentes diferentes para trazer e as pessoas com recursos econômicos têm um presente para trazer. Você vê que em Lucas capítulo oito, versículo três, havia mulheres viajando com os discípulos, viajando com Jesus e os discípulos que estavam ministrando a ele com seus próprios recursos.

Eram mulheres bastante abastadas e ajudavam a sustentar a missão. Ninguém estava ficando rico com isso. Ninguém vivia ricamente, mas tinham o que comer.

Atos capítulo 18, versículo sete, quando um presente é recebido da igreja da Macedônia, Paulo fica grato por tê-lo e consegue se dedicar mais plenamente em termos de seu tempo ao ministério da palavra. Também temos pessoas com recursos didáticos. Vemos isso com Crispo, que era governante da sinagoga em 1808.

Ele é digno de nota ser mencionado. Ele se torna um crente. Bem, ele já tem alguns antecedentes.

Ele já sabe algumas coisas que podem ser úteis. Agora, isso não significa que ele seja tão maduro no Senhor, talvez como qualquer outra pessoa, mas a maioria das pessoas em Corinto eram novos crentes neste momento. Todos eles, exceto Paulo e provavelmente Áquila e Priscila.

Mas Apolo é um crente relativamente novo. Ele tem que ter coisas explicadas para ele, algumas coisas que ele não entende, mas ele está tão equipado na Torá que, uma vez que a entende, ele é capaz de falar eloquentemente dentro de seus círculos de influência e dentro de círculos que ouviriam o tipo de argumentos que ele foi capaz de apresentar. Portanto, há pessoas com recursos de ensino, pessoas com formação que as equipam de maneiras especiais.

Quer sua formação seja como pescador, você pode se tornar um pescador de pessoas. Se a sua formação for de pastor, você poderá se tornar um pastor de pessoas, como no caso de Moisés e Davi ou dos discípulos que eram pescadores. Deus nem sempre deixará algumas coisas para trás, mas Deus muitas vezes tirará coisas do nosso passado de maneiras que não imaginaríamos e as usará para o bem.

Depois, há algumas coisas terríveis em nosso passado que, você sabe, precisamos ser consolados, mas podemos descobrir que outras pessoas podem ser consoladas por meio do conforto que recebemos do Senhor com essas coisas. Portanto, pessoas com certos tipos de recursos, não vamos ignorar os recursos que estão no corpo de Cristo. As pessoas têm dons e habilidades.

Quando eu era pastor, havia alguém na congregação que era especialista em teatro. E assim, usamos suas habilidades na congregação. Havia alguém que era formado em guitarra cujas habilidades poderíamos usar.

E já havia uma série de habilidades diferentes e outras que queriam cultivar habilidades. Outro ponto que é valioso: é importante reportar à sua base ou aos seus apoiadores. Quero dizer, uma coisa é você ser a base e ministrar às pessoas ao seu redor, mas se alguém entra em uma situação transcultural, seja em outro país ou apenas em outro tipo de situação dentro do mesmo país, alcançando outros grupos de pessoas ou mudando-se para uma parte menos evangelizada do país, é importante reportar à base as pessoas que estão prestando apoio, seja apoio financeiro ou apoio de oração.

Devido à minha situação atual, não preciso de apoio financeiro. Eu não precisei disso. Não estou precisando de apoio financeiro.

O Senhor providenciou isso de diferentes maneiras no passado, mas apenas duas vezes pensei que tentei arrecadar dinheiro para um propósito e não tenho o dom de arrecadar fundos. Não funcionou muito bem em nenhum dos casos. Mas preciso de apoio de oração.

Eu recruta pessoas para orar por mim. E tenho uma equipe unida de apoiadores de oração, cerca de 20 pessoas. Esse é apenas o número de pessoas que tenho ou próximas que fazem isso.

Poderia ser um número diferente, mas para eles envio atualizações de oração regularmente. Bom, em todo caso, outra questão logística, apologética legal ou apologética publicitária. Às vezes as pessoas realmente deturpam os cristãos e realmente deturpam Jesus e deturpam o que é o evangelho.

Bem, sobre o que trata Atos 24 a 26? Paulo foi falsamente acusado e você tem toda uma longa seção de desculpas. Isso nos sugere que a apologética é algo importante a se fazer. E se seguirmos o exemplo de Lucas, também ficaremos preocupados.

Quero dizer, você não pode refutar todos os boatos. Você não pode satisfazer o ceticismo de todos. Paulo fala sobre como ele foi objeto de calúnia.

Algumas pessoas o respeitavam. Algumas pessoas o desrespeitaram. Ele teve que viver com ambos.

Mas a apologética legal e a apologética publicitária, na medida do possível, expõem as pessoas à verdade. Se forem acusações falsas na igreja primitiva, eles disseram que os cristãos eram culpados de incesto e canibalismo porque provavelmente, especialmente no século II, eles disseram que os cristãos dizem: eu te amo, irmão. Eu te amo, irmã.

Ah, incesto. Ou os cristãos dizem que comem o corpo e o sangue do Senhor. Ah, canibalismo.

Bem, foi útil que Deus tenha levantado apologistas para dizer: não, você está entendendo isso completamente mal. E esses rumores distorceram completamente a verdade. Bem, você não vai convencer todo mundo, mas é importante conscientizar as pessoas sobre a verdade para que pelo menos algumas pessoas possam ser convencidas.

Bem, outra questão de logística, não seja ingênuo. Os problemas virão. Você vê isso no livro de Atos, perseguição, divisão interna e assim por diante.

Então, todas as outras logísticas são ótimas, mas mais cedo ou mais tarde você vai enfrentar problemas. E perdoe meus desenhos animados. É apenas algo que uso às vezes quando ensino.

Então, com isso, estamos nos preparando para passar para o capítulo um de Atos. Quero fornecer algumas informações introdutórias sobre o capítulo um de Atos porque quero traçar o tema de Atos um e dois juntos. E essa será a próxima seção.

Mas deixe-me primeiro dar algumas informações introdutórias sobre o capítulo um de Atos. É comum haver recapitulação. Quando você tem uma obra de dois volumes ou de vários volumes, um volume posterior pode recapitular o final do volume anterior.

E é isso que você tem com Lucas 24. Muito disso é recapitulado de forma resumida e mais breve, no início do capítulo um de Atos. E repete alguns dos pontos ali com mais detalhes, os pontos que Lucas deseja enfatizar particularmente.

Lembre-se de que os historiadores tinham a liberdade de reorganizar as coisas. Eles tiveram a liberdade de parafrasear. A diferença nas palavras foi, bem, às vezes foi um descuido acidental, mas geralmente não é um descuido acidental, certamente não em algo tão bem elaborado como Lucas-Atos é.

As coisas são formuladas de maneira um pouco diferente no capítulo um de Atos, mas comunicam a mesma mensagem essencial. Atos, capítulo um, versículo um, é dedicado a Teófilo. Na verdade, isso fica mais claro em Lucas, capítulo um, versículo três, primeiro volume.

Mas no segundo volume, ele possivelmente o dedica a um patrocinador. Theophilus poderia ser seu patrocinador, ele está apoiando a distribuição do livro. Ou às vezes seria simplesmente dedicado a uma pessoa importante cuja atenção você deseja chamar.

Então, a pessoa iria divulgar o trabalho e quem sabe patrocinar algumas cópias que estão sendo feitas ou algo parecido. Mas neste caso, claramente, Teófilo é alguém que Lucas conhece. E ele sabe que Teófilo também é um crente, mas ele é um excelente Teófilo.

Ele aparentemente tem um status social muito elevado, o que era algo muito importante aos olhos do mundo romano. E os cristãos deveriam ser capazes de superar as diferenças de castas e classes, mas eles ainda poderiam apreciar quando alguém é de uma classe social menos alcançada, mas mais elevada, que conseguimos a atenção de mais pessoas e podemos fazer circular as coisas. Em Atos, capítulo um, versículos dois e três, há exemplos de evidências.

Fala sobre Jesus apresentando evidências de sua ressurreição. Alguns dos exemplos de evidências estão listados no capítulo 24 de Lucas, onde ele se apresenta vivo aos discípulos, deseja que eles o toquem, come diante deles e assim por diante. É por isso que no versículo quatro de Atos um diz que eles comeram juntos.

Por que isso é importante? Porque em muitas tradições judaicas, um anjo não poderia realmente comer comida humana. Então, isso está enfatizando sua fisicalidade, a fisicalidade da ressurreição. Algumas informações básicas sobre a reunião de oração em Atos, capítulo um, versículos 12 a 14.

Bem, isto é cerca de uma semana a 10 dias entre a ressurreição e o Pentecostes. O Pentecostes foi, sinto muito, não, não entre a ressurreição e o Pentecostes, entre a ascensão de Jesus e o Pentecostes. Foi cerca de 50 dias após a ressurreição.

Então, durante uma semana a 10 dias eles estão orando juntos e esperando por tudo o que Deus vai fazer. Eles não sabiam quanto tempo levaria. No versículo 12, fala do Monte das Oliveiras ou Monte das Oliveiras, que aparece também nos evangelhos.

Esse é o lugar onde Jesus ascende. Mas de acordo com Zacarias 14.4, esse também foi o lugar da esperada vinda do Messias. Então, quando estiver escrito, você o verá voltar da mesma forma que o viu partir.

Bem, mesmo em termos de localização, isso pode ser verdade. Fica cerca de oitocentos metros a leste do templo e várias centenas de metros acima dele. É quase uma jornada de sábado, como é mencionado aqui.

A jornada de um sábado era de cerca de 2.000 côvados, sendo um côvado aproximadamente o comprimento entre o cotovelo e o dedo mais longo. Embora isso varie de pessoa para pessoa, mas é um padrão aproximado. O capítulo 1 e o versículo 13 falam do cenáculo.

Bem, em termos de um cenáculo que pudesse acomodar muitas pessoas, isso só poderia ser na cidade alta, a parte mais rica de Jerusalém. A maior parte da cidade ficava a favor do vento em relação aos esgotos, a cidade baixa de Jerusalém. Mas as pessoas ricas tinham acomodações mais espaçosas.

Agora, muitos cenáculos pareciam sótãos, mas há alguns textos, alguns textos judaicos que relatam todos os sábios reunidos em um cenáculo. Então, havia algumas casas que poderiam ter cômodos superiores muito espaçosos. O 12, por que fala do 12? O 12 era o número das tribos de Israel.

Os Manuscritos do Mar Morto mostram-nos que um movimento de renovação judaica poderia usar isso quando pensasse na restauração das 12 tribos. Eles teriam 12 líderes que seriam líderes em Israel quando Deus restaurasse o seu povo. Para os 12 aqui, os nomes nem sempre são os mesmos de algumas outras listas.

As variações não são grandes, mas temos algumas variações e às vezes mais de um nome, até mesmo na mesma lista da pessoa. Bem, era muito comum as pessoas

terem vários nomes de identificação, um ou ambos podendo ser usados para a pessoa. E se você tivesse um nome muito comum como Simão, então você quase teria que usar outro nome com ele, Simão Pedro, Simão, o Zelote, ou Cananeu, se quisesse usar a língua aramaica para fanático.

O mesmo acontece com Judas, Judas Iscariotes, embora ele não esteja aqui obviamente, e outro Judas ou dois Tiagos diferentes entre os discípulos. Quero dizer, todos esses eram nomes muito comuns, assim como Maria era o nome feminino mais comum na Judéia e na Galiléia. É interessante como os nomes mais comuns nessas passagens são, na verdade, os nomes mais comuns do lugar e do período que descrevem, e não os nomes comuns de outras partes do império.

Atos 1.14. Na cultura mais ampla, geralmente há uma subestimação dos papéis das mulheres, mas aqui a participação igualitária das mulheres é digna de nota. A linguagem da oração, às vezes, era usada para uma casa de oração fora da Judéia, mas Lucas geralmente usava a sinagoga para isso. Isso significa apenas que eles estavam orando juntos.

E nos versículos 15 a 26, e tratarei deste contexto muito brevemente, mas substituindo um apóstolo apóstata, eles tinham 120. Agora, nos Manuscritos do Mar Morto, eles tinham um grupo de líderes que incluía 12 oficiais especiais. Eles deveriam mostrar que eram o verdadeiro remanescente de Israel.

120 não é exatamente 12, mas parece que está relacionado a isso. Havia tradições judaicas de data incerta de que 120 anciãos aprovaram a lei pela primeira vez na época de Esdras. Então eles já estão, bem, não sabemos se já eram, mas numa data incerta, havia uma tradição de líderes, 120 líderes em Israel.

Além disso, os Manuscritos do Mar Morto exigem um sacerdote para cada 10 homens. Então, se você tem 120, bem, faria sentido se você tivesse 12 apóstolos. Mas o que Lucas quis dizer ao mencionar os 120 pode ser simplesmente que o cenáculo estava muito lotado, pelo menos quando todos estavam reunidos.

E não sabemos se todos estavam lá ao mesmo tempo. Mas no versículo 20, Pedro usa uma técnica interpretativa judaica comum que os rabinos judeus mais tarde chamaram de kol vomer, quanto mais? Ele usa isso para lidar com o sofrimento dos justos nos Salmos. Se isso era verdade para um justo que sofre em geral, quanto mais deveria ser verdade para Jesus? Salmo 69, versículo 25, e Salmo 109, versículo 8, ambos falam sobre acusadores proeminentes do sofrimento dos justos.

E então nos versículos 23 a 26, temos o lançamento da sorte. Os lotes eram frequentemente usados para tarefas especiais. Você tem isso no mundo grego e no mundo romano até mesmo para muitos cargos políticos ou atribuições para onde os governadores iriam.

Você tem isso no Antigo Testamento para deveres especiais em 1 Crônicas 24 e 25 e assim por diante. Você tem isso nos Manuscritos do Mar Morto. Você tem isso nos rabinos.

Você mencionou isso em Josefo, onde na verdade eles tiraram a sorte para ver quem seria morto primeiro. Josefo de alguma forma sobreviveu até o fim. Ele era quem segurava os lotes.

Mas, em qualquer caso, também era usado como forma de adivinhação nos círculos gregos. Mas é usado uma vez antes em Lucas-Atos. É usado no início aqui em Atos.

É usado no início do Evangelho de Lucas. No Evangelho de Lucas, é usado para escolher um sacerdote para entrar e oferecer o incenso. E aí está Zacarias.

Bem, claramente Deus estava no comando desse grupo. E acho que podemos presumir, portanto, que podemos confiar que Deus também está no comando deste grupo. Bem, observe que algumas pessoas têm nomes duplos.

No caso de Joseph Barsabbas, é um nome triplo quando eles estão tentando escolher entre esses dois que eles disseram, bem, estes atendem a todas as qualificações. Vamos escolher lotes para ver qual deles o Senhor quer ocupar este cargo. Então, nomes duplos, nomes triplos eram bastante comuns.

E especialmente quando nomes específicos como José eram tão comuns que exigiam alguma qualificação. Mas na próxima sessão, examinaremos os capítulos um e dois de Atos e traçaremos um tema que permeia isso. E esse é o tema do poder para testemunhar.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 6, Evangelismo e Introdução a Atos.